

293 PROCTITE ISQUÉMICA – UMA SÉRIE DE 5 CASOS

Silva M., Albuquerque A., Rodrigues S., Cardoso H., Peixoto A. , Macedo G.

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: A proctite isquémica é rara dada a elevada vascularização do reto, sendo mais frequente em doentes com idade avançada, fatores de risco cardiovasculares e doença aterosclerótica significativa. O diagnóstico precoce é essencial de forma a evitar complicações potencialmente fatais. Pretende-se caracterizar os doentes com proctite isquémica. **MÉTODOS:** Análise retrospectiva de internamentos por proctite isquémica confirmada histologicamente, entre 2008 e 2013.

RESULTADOS: No período indicado verificaram-se 223 diagnósticos de colite isquémica, sendo que 5 (2%) doentes tinham atingimento do reto com confirmação histológica de proctite isquémica. Os doentes com proctite isquémica eram na maioria homens (80%) com idade mediana de 70 (IQR: 17) anos e fatores de risco cardiovasculares (80%). Todos os casos foram admitidos por hemorragia digestiva baixa e em todos o diagnóstico foi estabelecido por colonoscopia. A duração mediana de internamento foi de 8 (IQR: 62) dias, com necessidade de admissão em unidade de cuidados intensivos, após realização de cirurgia, em 40% dos casos. Nos restantes 60% dos doentes, dada a sua estabilidade clínica foi assumida estratégia conservadora. Todos os doentes tiveram alta assintomáticos.

CONCLUSÕES: Observou-se uma maior incidência na população do sexo masculino, e uma elevada prevalência de fatores de risco cardiovasculares. A colonoscopia foi o método preferencial de diagnóstico. A grande maioria recuperou após terapêutica de suporte, não se verificando qualquer óbito.

Serviço de Gastrenterologia – Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal